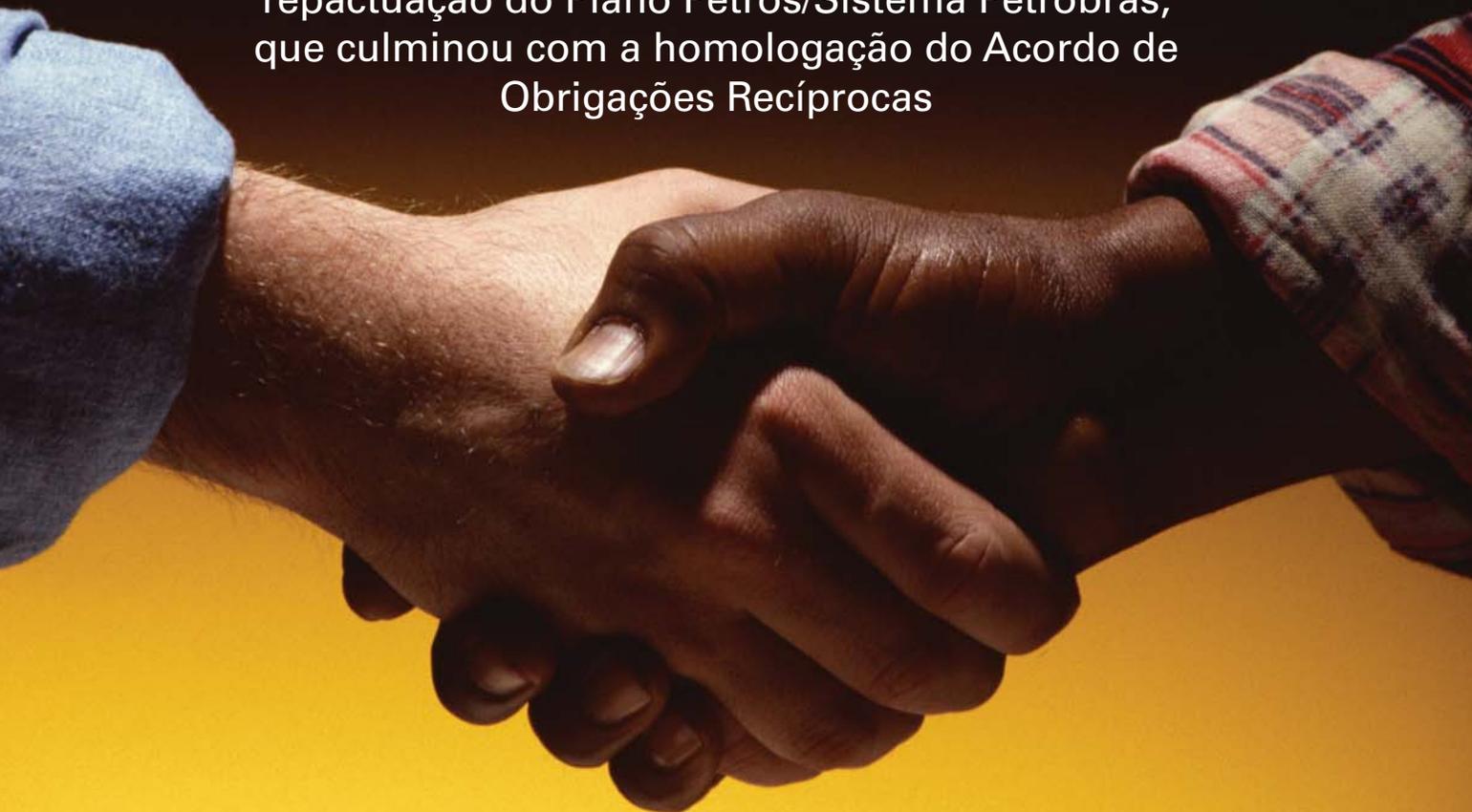




Mala Direta
Postal
9912187803/DF-RJ
PETROS
CORREIOS

OS AVANÇOS RESULTANTES DO AOR, UM ANO DEPOIS

Levantamento mostra que vários grupos de participantes foram beneficiados pelo processo de repactuação do Plano Petros/Sistema Petrobras, que culminou com a homologação do Acordo de Obrigações Recíprocas



Concurso | 5

Edição deste ano tem prazo de inscrições prorrogado para 16 de agosto e confirma Academia Brasileira de Letras como palco da premiação

Aniversário | 6

Fundação completa 39 anos e já começa a preparar a agenda de eventos para comemorar ano que vem quatro décadas na vanguarda do sistema

Empréstimo no PP-2 | 10

Conheça em detalhes as características do investimento, uma das principais demandas dos mais de 23 mil participantes do Plano Petros-2

A HORA É ESSA!



**Realize hoje o sonho da casa
própria com as opções de
financiamento habitacional Petros**



Instituições Parceiras Todas com débito em conta corrente

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
0800 726 0101

HSBC
Nas capitais e regiões
metropolitanas: 4004-2272
Rio de Janeiro e nas demais
localidades: 0800 721 2272

BANCO REAL
Correntistas: Entrar em contato
com o Disque Real.
Não Correntistas
SP: (11) 3553-4058
RJ (21) 3460-1304
Nas demais localidades:
0800 286 0909

BANCO SANTANDER
Nas capitais e regiões
metropolitanas: 4004-3535
Nas demais localidades:
0800 702 3535

ITAÚ
Nas capitais e regiões
metropolitanas: 4004-7051
Nas demais localidades:
0300 789 7051

BRADESCO
Acesso o site:
www.bradesco.com.br
ou procure umas das agências
para mais informações.

CITIBANK
Nas capitais e regiões
metropolitanas: 4004-2484
Nas demais localidades:
0800 701 2484

 **PETROS**

Contra os fatos não há argumentos. O primeiro balanço, após exatamente um ano de homologação judicial do termo de transação do Acordo de Obrigações Recíprocas, mostrou uma série de benefícios à massa de participantes que aderiu à proposta. A decisão judicial chancelou o processo de repactuação do regulamento do Plano Petros, proporcionando maior previsibilidade e sustentabilidade ao modelo previdenciário dos empregados do Sistema Petrobras.

O plano constituído para abrigar os petroleiros admitidos na companhia a partir de agosto de 2002 foi a jóia da coroa dessa longa negociação. Com patrimônio acumulado ultrapassando a casa do primeiro bilhão de reais, o PP-2 mostra fôlego e sugere a diversificação da carteira de investimentos. O primeiro passo nesta direção foi o ingresso no mercado de ações – opção estratégica que, pelos resultados alcançados, se configurou como sendo mais do que acertada.

A caminhada no sentido de variar os investimentos inicia nova etapa a partir do anúncio de abertura do empréstimo ao PP-2. Embora comprovadamente seja uma modalidade de negócio bastante rentável para a Fundação, propicia aos participantes condições muito mais atraentes que as impostas pelas instituições bancárias aos consumidores. É, portanto, excelente negócio sob o ponto de vista financeiro para todas as partes envolvidas.

Mas não são apenas os optantes pela repactuação que têm o que comemorar. Afinal, em julho, a Petros também fez aniversário e abriu oficialmente o calendário de atividades pelos seus 40 anos, a serem celebrados em 2010.

E razões para festejar não faltam. Na presente edição, por exemplo, é noticiada a chegada de um novo plano que vai aumentar a presença da Fundação como administradora de fundos no setor energético. Vem para agregar os empregados da TBG (Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil), empresa no segmento de gás e controlada pela Petrobras.

Também a adesão oficial do Sindicato de Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro ao FENAJprev, que congrega um seleto grupo de formadores de opinião e que podem auxiliar na empreitada de difundir a previdência complementar no país.

Mas para crescer, o setor de fundos de pensão fechados precisa dispor de um marco regulatório eficaz. Nesse particular, soa como música para os ouvidos a notícia de que a Câmara dos Deputados aprovou, e está em tramitação no Senado, o projeto de lei do governo que recria a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), agência reguladora dos fundos de pensão. Boa leitura!

Diretoria Executiva
Agosto/2009



Produzida pela equipe de Jornalismo e Conteúdo (Gerência de Comunicação e Relações Institucionais)
Gerente | Washington Araújo
Editor e Jornalista Responsável | Hélio Pereira (MTb 20.160/SP)
Reportagem e Redação | Charles Nascimento (editor), Antonia Moraes, Gleice Sabbad e Vanessa Marinho (estagiária)
Projeto Gráfico | Núcleo da Idéia Publicidade
Diagramação | Iêda de Oliveira
Capa | Luiz César Cabral
Fotos | Américo Vermelho e Jupiter Images
Impressão | Bangraf
Tiragem | 130 mil exemplares
Redação | Rua do Ouvidor, 98, Rio de Janeiro, RJ CEP 20040-030 – Tel | (21) 2506-0335
E-mail | revista@petros.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente | Wagner Pinheiro de Oliveira
Diretores | Luís Carlos Fernandes Afonso, Maurício França Rubem e Newton Carneiro da Cunha
Secretário-Geral | Wagner Luiz Constantino de Lima

CONSELHO DELIBERATIVO
Titulares | Wilson Santarosa (presidente), Jorge José Nahas Neto, Paulo Teixeira Brandão, Regina Lucia da Rocha Valle, Ronaldo Tedesco Vilarde e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes | Agnelson Camilo da Silva, Alexandre Aparecido Barros, Claudia Padilha da Araújo Gomes, Armando Ramos Tripodi, Epaminondas de Souza Mendes e Roberto de Castro Ribeiro

expediente



Filiada à



CONSELHO FISCAL
Titulares | Fernando Leite Siqueira (presidente), Eurico Dias Rodrigues, Maria Angélica Ferreira da Silva e Sílvio Sinedino Pinheiro

Suplentes | André Luiz da Fonseca Fadel, Antonio Luiz Vianna de Souza, Oscar Ângelo Scotta e Sérgio Salgado

E-Mail | conselhofiscal@petros.com.br

Financiamento habitacional

Francisco Diógenes de Medeiros, Natal/RN

Há seis anos, residia na cidade de Mossoró/RN, onde adquiri um imóvel financiado junto à Caixa Econômica Federal, com prestações descontadas, atualmente, em folha de pagamento. Com minha transferência, não consegui vender esse imóvel e passei a morar de aluguel em Natal. Agora, pretendo quitar o débito do financiamento daquele imóvel junto à Caixa, para que eu possa disponibilizar um valor para desconto em folha, visando deixar de pagar aluguel. Gostaria de saber o seguinte:

- a) Que teto de empréstimo poderia fazer junto à Petros, em um financiamento de 30 anos?
- b) Se o imóvel a ser adquirido poderá ser em nome dos meus cinco filhos?
- c) Se o empréstimo poderia ser junto à Caixa, onde tenho duas contas em meu nome, uma conta poupança e outra conta corrente?

Resposta: o Setor de Administração Financeira da Petros esclarece que:

1. a Fundação não efetua cálculo, simulações nem faz a concessão de financiamento imobiliário.

2. A Petros formalizou convênio com seis instituições financeiras (incluindo a Caixa), que são as responsáveis diretas pela avaliação e concessão dos financiamentos. O convênio tem como objetivo oferecer aos nossos participantes e assistidos condições diferenciadas e com taxas mais competitivas quando comparadas com as dos empréstimos oferecidos aos clientes dessas instituições.

3. Em todos os convênios, a forma de pagamento é débito em conta corrente.

4. Os participantes e assistidos têm o livre arbítrio para optar pela instituição financeira que oferecer as melhores taxas e condições de financiamento.

Agradecimento

José Senoga Filho, Santos/SP

Agradeço ao atendimento dado a minha solicitação enviada no dia 25/03/2009, pedindo a revisão do meu benefício em função da redução do limite etário. Fui prontamente atendido e cada vez mais acredito no empenho dessa Diretoria ao programa de repactuação e o fortalecimento do Plano Petros do Sistema Petrobras.

Revista PETROS

Paulo César da Silva Azevedo, Niterói/RJ

Parabéns pelo artigo da página 15 da revista de junho de 2009 (seção "Consultoria). Vou correndo à Petrobras pedir para me enviar resumo para fazer a retificação no Imposto de Renda.

Resposta: o titular da seção e autor do texto agradece à menção elogiosa e se diz ainda mais motivado a se pautar em assuntos de interesse do participante.

Waldemar Jiro Torii, Curitiba/PR

Senhores, gostei de receber a revista de maio. Não há possibilidade de disponibilizá-la pela internet?

Resposta: a citada revista, em formato .pdf, e todas as edições anteriores estão no portal da Petros. O link para acessá-las fica localizado no canto superior direito da página de entrada.

EM AGOSTO, O PAGAMENTO DOS BENEFÍCIOS SERÁ NO DIA 25

**Participe desse FÓRUM.
Escreva para revista@petros.com.br**

INSCRIÇÕES SÃO PRORROGADAS ATÉ 16 DE AGOSTO

Concorrentes terão um pouco mais de tempo para exercitar a imaginação e colocar o ponto final na obra literária

A comissão organizadora prorrogou até 16 de agosto o prazo de inscrições para o IX Concurso de Contos da Petros. A cerimônia de premiação, no entanto, está confirmada para dezembro, na Academia Brasileira de Letras (ABL).

Este ano, os concorrentes finalistas, além de terem os seus textos reunidos numa antologia, serão agraciados com a presença da escritora Nélida Piñon, primeira mulher a presidir a ABL, no biênio 1996-1997. Ela aceitou prontamente o convite feito pela Fundação e externou total apoio à ideia para que o evento seja realizado no local que simboliza um dos maiores tributos à literatura nacional.

Carioca e de ascendência espanhola (origem galega), Nélida é graduada em Jornalismo e integrou o conselho editorial de revistas do Brasil e do exterior. Estreou na literatura com o romance *Guia-mapa de Gabriel Arcanjo*, publicado em 1961, e é também integrante da Academia das Ciências de Lisboa.

Sua obra foi traduzida para vários idiomas e recebeu diver-



Foto: Cristiana Isidoro

sos prêmios ao longo de seus mais de 38 anos de atividades literárias. Há quatro anos, a escritora foi agraciada com o Prêmio Príncipe de Asturias das Letras. Realizada na cidade espanhola de Oviedo, a premiação teve a participação de escritores de quinze países, entre os quais os norte-americanos Paul Auster e Philip Roth e o israelense Amos Oz.

REGULAMENTO NÃO MUDA

Os textos deverão ter um máximo de 12 mil caracteres (aproximadamente cinco laudas de computador, em corpo 12) e cada participante poderá concorrer com até três trabalhos. Basta remeter o texto (com título e pseudônimo), em quatro vias, acompanhado de uma ficha técnica com nome, pseudônimo, endereço completo, telefones comercial e residencial, matrícula Petros e endereço eletrônico (se tiver).

A remessa pode ser feita por correio (em papel e disquete) – endereçado para Gerência de Comunicação e Relações Institu-

cionais, Rua do Ouvidor, 98 – 6º andar CEP 20040-030 – Rio de Janeiro (RJ) ou para o e-mail concursodecontos@petros.com.br

O concurso é aberto a todos os participantes (ativos, aposentados e pensionistas), independentemente do plano. Não poderão concorrer parentes dos participantes e integrantes da Comissão Julgadora.

O evento marcará o encerramento das comemorações pelo aniversário da Petros e faz parte de um programa permanente de estímulo às artes e à cultura, visando à descoberta de novos talentos entre seus participantes.

FUNDAÇÃO FAZ 39 JÁ DE OLHO

NAS COMEMORAÇÕES DOS

Um grande projeto vai reforçar a imagem institucional da Petros junto aos participantes e à opinião pública

40 ANOS

A Petros celebrou 39 anos em 1º de julho e aproveitou o ensejo para promover o lançamento oficial do calendário de eventos para 2010, quando completará quatro décadas. A ideia é reunir empresas parceiras para viabilizar a realização de uma série de atividades de cunho cultural.

O marco inicial foi o show de lançamento do *songbook* "Amigo e outras coisas", uma reunião de composições do músico Sílvio da Silva Júnior. O trabalho é uma retrospectiva de sua obra (cerca de 90 músicas), composta em sua maioria entre 1964 e 1972 em parceria

com Aldir Blanc – destaque para o clássico "Amigo é pra essas coisas (1968)". Sílvio, que também é engenheiro aposentado da Petrobras, dividiu o palco com nomes como Arlindo Cruz, Pery Ribeiro, Sílvio César, Fátima Guedes, Wanda Sá e Guinga. O elenco de estrelas contou ainda com a Orquestra dos Sonhos, regida pelo maestro Gilson Peranzetta.

Na oportunidade, o presidente da Petros, Wagner Pinheiro, agradeceu a presença do público e classificou o espetáculo como o início oficial das comemorações pelos 40 anos da Fundação. Ele dedicou uma

mensagem especial de reconhecimento aos empregados, "principais responsáveis por esta linda história de sucesso".

COMEMORAÇÃO EM 'FAMÍLIA'

No dia 1º julho, logo pela manhã, os empregados da Petros se reuniram na sede para a celebração do já tradicional culto ecumênico, que congregou cinco doutrinas religiosas (Espírita, Evangélica, Messiânica, Judaica e Afro-Brasileira). Um representante do Catolicismo também foi convidado, mas não pôde comparecer à cerimônia devido a problemas de saúde.



Sílvio da Silva Júnior (à frente de pé) dividiu o palco com convidados ilustres no show de gravação do seu DVD ao vivo



O público pôde recordar antigos sucessos e conhecer um pouco mais da obra do compositor de "Amigo é pra essas coisas"



Durante cerimônia na sede da Fundação, religiosos proferiram mensagens de esperança e fé aos empregados

Numa época onde a crise internacional tem permeado o noticiário impresso, televisivo e digital, a celebração teve como foco central “Aprendizado: como aprender em tempos adversos”. Por meio de mensagens de otimismo e fé, os religiosos falaram dos desafios constantes que surgem ao longo da vida como uma espécie de aprendizado, proporcionando ao ser humano o crescimento pessoal e espiritual.

Sob regência do maestro José Machado Neto, o Coral da Petros deu um tom musical à atmosfera de espiritualidade. Muito elogiado pelos representantes das diferentes doutrinas, o grupo apresentou um repertório de músicas sacras. Ao final do ritual, coube ao diretor de Seguridade, Maurício Rubem, destacar a importância de a celebração fazer parte das comemorações de aniversário da Fundação. Numa referência direta ao tema da solenidade,

o executivo classificou o culto como emblemático por proporcionar um momento de reflexão e aprendizado a todos os empregados da Fundação.

Ainda em 1º de julho, à tarde, cerca de 120 pessoas compareceram à homenagem aos empregados que estavam completando 10, 20 e 30 anos de serviços prestados à Petros.

No ocasião, o presidente Wagner Pinheiro ressaltou o orgulho da direção em prestar a merecida homenagem. “São

estas pessoas que constroem a grande imagem da Fundação, fazendo jus ao fato de ter sido criada pela maior empresa brasileira, a Petrobras”, disse o dirigente. Ele lembrou que a companhia atualmente é citada por analistas econômicos internacionais com uma das 40 maiores empresas para se investir nas ações e garantir um futuro tranquilo”

Pinheiro e os demais diretores (Newton Carneiro, Maurício Rubem e Luís Carlos Afonso) entregaram distintivos e diplomas comemorativos aos empregados de suas respectivas áreas de contato – ao todo 29 pessoas. Os quatro fizeram discursos na mesma linha, enfatizando que a homenagem é prova do reconhecimento da instituição para com os seus trabalhadores. O evento contou ainda com a presença do conselheiro eleito Yvan Barretto.



O presidente Wagner Pinheiro dirigiu um agradecimento especial aos empregados com uma, duas ou três décadas de serviços dedicados à Petros

PLANO PARA TRABALHADORES DA EMPRESA AMPLIA A PARTICIPAÇÃO NO SEGMENTO ENERGÉTICO

Além do plano de previdência, trabalhadores conquistaram acordo coletivo com cláusulas análogas às da Petrobras

A Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A (TBG) é a mais nova patrocinadora da Fundação. O contrato de adesão foi assinado em 30 de junho pelo presidente da Petros, Wagner Pinheiro, e o diretor-superintendente da TBG, Richard Olm. A empresa é proprietária e operadora no Brasil do maior gasoduto da América Latina, pelo qual comercializa o gás natural oriundo da Bolívia. Responsável por entregar às distribuidoras cerca de 60% do gás consumido no país, utiliza um gasoduto com 2.593 km de extensão do lado brasileiro, com ca-

pacidade para 30 milhões de metros cúbicos por dia.

Referindo-se à aprovação do plano, Olm disse estar muito feliz pela realização de um sonho. "A Petros é uma instituição sólida e isso nos deixa muito confiantes. É a afirmação de um compromisso que representa melhores condições para nossos empregados." O executivo dedicou um agradecimento especial ao Conselho de Administração, em especial à diretora Maria das Graças Foster, pelo resultado do processo.

Para o representante da Federação Única dos Petroleiros (FUP) Abílio Tozini, a possibi-

lidade de oferecer um plano previdenciário à TBG começou a se desenhar a partir de uma decisão do atual governo federal, que em vez de privatizar a empresa, optou por consolidá-la como parte do Sistema Petrobras – a companhia é acionista majoritária, com 51% das ações.

A medida, na avaliação de Tozini, fortaleceu o poder de negociação dos empregados e deu segurança, "porque repercute em todo ambiente familiar e dá maior estabilidade emocional a essas pessoas." Outra consequência foi a possibilidade, pela primeira vez, da celebração do acordo coletivo de trabalho com cláusulas análogas às do Sistema Petrobras. Com relação ao plano administrado pela Petros, o sindicalista também agradeceu a aquiescência dos acionistas minoritários da TBG.

Na avaliação do diretor da Secretaria de Finanças do Sindipetro-RJ, Francisco Soriano, representante do sindicato no evento, "a criação do plano foi um grande avanço na busca pela isonomia entre os empregados".



O presidente da Petros e o diretor-superintendente da TBG, Richard Olm

FENAJPREV

O plano destinado aos jornalistas com registro em carteira ou autônomos – lançado oficialmente em Belo Horizonte em 28 de maio – chegou ao Rio de Janeiro. Em cerimônia realizada no dia 10 de julho, na sede do sindicato dos jornalistas do município, foi reafirmado o compromisso da entidade com a difusão do plano ao qual foi uma das primeiras a aderir.

Segundo o diretor de Seguridade da Fundação, Maurício Rubem, contar com o FENAJprev em seu portfólio é representativo para a Petros por se tratar de um plano destinado a uma profissão de formadores de opinião. O executivo acredita que a adesão dos jornalistas irá ajudar na divulgação da cultura previdenciária no país.

O secretário-adjunto da Previdência Complementar, Carlos Alberto de Paula, também está otimista. Ele informou que os planos instituídos vêm registrando crescimento saudável e já soma cerca de 100 mil participantes inscritos.

Na avaliação da presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro, Suzana Blass, o lançamento é “um marco na história da categoria.” Embora reconheça que existe um grande trabalho de conscientização a ser realizado, na sua opinião, “o FENAJprev reflete uma nova visão de movimento sindicalista”

O presidente da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), Sérgio Murilo, acrescentou que a criação do plano surgiu a partir do agendamento da própria categoria, “que tem demonstrado preocupação com o futuro dos jornalistas”

TERMINA EM AGOSTO O PRAZO DE RECADASTRAMENTO DA AMS

Agendamento prévio garante agilidade no processo, que vai até o último dia do mês

O prazo para recadastramento da Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS) termina em 31 de agosto. O processo é obrigatório para todos os empregados, aposentados e dependentes e está sendo realizado nas unidades da Petrobras, no edifício-sede da Petros e em postos externos em diversas cidades do país. Para se recadastrar, o beneficiário deve realizar agendamento prévio no site ou pelo telefone 0800-2872267 (escolher a opção 3).

Tanto pela internet quanto pelo telefone é possível consultar o melhor horário e local para o atendimento, além de verificar os documentos necessários. Alguns postos funcionam, inclusive, após o expediente e aos sábados. Todos os empregados, aposentados e dependentes (exceto os menores de 5 anos de idade) devem comparecer pessoalmente para se recadastrar. No momento do atendimento, terão de apresentar a documentação solicitada previamente e tirar a foto para o novo cartão.

Mais moderno e durável, o Cartão AMS atende a uma antiga demanda dos beneficiários. Com foto e local para assinatura, dá mais segurança e praticidade na identificação na hora do atendimento médico. Na maioria dos postos de recadastramento, o beneficiário já recebe o novo cartão imediatamente. Nos postos que não dispõem de estrutura para impressão, o documento é enviado ao endereço solicitado.

A AMS enviou correspondência para toda a rede de médicos credenciados informando que tanto o novo Cartão AMS como a atual carteira de papel poderão ser aceitos até que o processo de recadastramento esteja concluído. As carteiras em papel ainda estão sendo emitidas mesmo para quem já está com a situação regularizada.

A companhia tomou essa iniciativa para garantir o atendimento ao grupo familiar do beneficiário, pois pode ocorrer de nem todos os dependentes terem feito o recadastramento. Segundo a Petrobras, esta será a última emissão do documento em papel. Então, não se esqueça: para o agendamento e informações complementares, acesse www.cartaoamspetrobras.com.br

TUDO QUE OS PARTICIPANTES PRECISAM SABER

A Fundação responde às principais dúvidas levantadas pelos interessados junto ao Setor de Atendimento

Uma das notícias mais aguardadas pelos participantes do PP-2 desde a adesão ao plano era a liberação dos empréstimos, implantada no final de julho. Apesar de o plano ter atualmente 22 assistidos, num primeiro momento, por limitações operacionais, o empréstimo será concedido apenas ao pessoal da ativa.

Para sanar as principais dúvidas levantadas junto ao Setor de Atendimento, a **Revista PETROS** preparou o presente questionário e orienta os interessados a acessar o *hot site* ex-

clusivo “Empréstimo no PP-2” no portal (www.petros.com.br).

Apesar de oferecer condições muito mais competitivas que as praticadas no mercado, o empréstimo faz parte da política de investimentos da Fundação e, conforme a legislação vigente, tem que assegurar uma rentabilidade condizente com o índice de referência fixado na política.

O diretor Financeiro e de Investimentos, Luís Carlos Afonso, explica que estabilidade econômica é fundamental na medida em que dá segurança às duas partes – aos tomadores de crédito e ao plano.

No caso da Petros e demais fundos de pensão, por se tratar de recurso de caráter previdenciário, a questão da inadimplência faz surgir uma preocupação a mais.

Por isso, o esforço dos gestores em assegurar que as operações sejam quitadas exatamente conforme as condições celebradas em contrato. “Toda a rentabilidade auferida com essa opção de investimento é revertida para o plano. Nossa missão, como gestora de recursos, é resguardar o patrimônio dos participantes que contribuem para sua constituição.”

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Qual o valor a ser concedido?

O valor é limitado ao Saldo de Resgate Líquido, que é a soma das subcontas que compõem a Conta Individual do participante (Básica Participante, Variável Participante, Facultativa, Especial Participante e Valores Portados Abertas), conforme arts. 109 e 110 do Regulamento do Plano Petros-2. Incide ainda sobre o valor a alíquota do IR, obedecendo à opção de tributação regressiva ou progressiva.

O mínimo será de R\$ 1 mil, o máximo de R\$ 40 mil e o valor da parcela limitado à margem consignável para desconto em folha de pagamento.

Quais serão os canais e locais onde solicitar o empréstimo?

Os participantes podem optar pelo portal (mediante uso de senha pessoal e intransferível), central de atendimento (0800 2860600) ou representantes da patrocinadora.

Ele estará disponível para todos os participantes do PP-2? Quais as exigências?

É preciso ser participante ativo e vinculado ao plano pelo período mínimo de 90 dias. Portanto, neste primeiro momento, o empréstimo não será concedido aos aposentados e pensionistas.

A pessoa com restrição cadastral nos órgãos de proteção ao crédito pode solicitar o empréstimo?

Sim. A Petros não faz consulta aos órgãos de proteção ao crédito para concessão do empréstimo aos participantes.

Já posso fazer uma simulação de valores?

Sim. A simulação já está disponível no portal e demais canais de atendimento desde o início da concessão do empréstimo.

Qual o prazo para que o valor seja creditado na conta?

Os créditos serão efetuados quatro dias úteis após a solicitação.

Quais as taxas cobradas?

- Taxa de Juros de 0,59% ao mês;*
- Correção Monetária pelo IPCA, com dois meses de defasagem;*
- Taxa de Administração: 0,35% ao ano, cobrado mensalmente e calculado em função do saldo devedor;*
- Fundo Garantidor de Crédito (FGC): 1,63% ao ano, cobrado mensalmente e calculado em função do saldo devedor;*
- IOF: conforme alíquota definida pela Receita Federal. O tributo é repassado integralmente aos cofres públicos e descontado no ato da concessão do empréstimo.*

As prestações são realmente fixas?

As prestações permanecerão fixas apenas nas doze primeiras cobranças. Após o pagamento da 12ª parcela, as restantes tendem a ser decrescentes. É importante frisar, porém, que as prestações sofrerão variações em função do IPCA, que pode subir ou diminuir ao longo do contrato, refletindo diretamente no cálculo das prestações mensais.

Existe algum risco de cobrança de resíduo ao final do prazo contratual?

Sim. O saldo residual poderá ser pago em conjunto com a última prestação ou em parcelas até que o saldo devedor seja liquidado. É importante frisar que este resíduo poderá ocorrer em caso de inadimplência e consecutivas elevações do IPCA em patamar superior ao definido na primeira prestação.

As prestações podem ser pagas via boleto bancário?

Não. Elas são consignadas em folha de pagamento, conforme expressa autorização definida em contrato. O pagamento por meio de boleto somente será permitido em casos de liquidação ou quando não for possível a consignação da prestação via folha de pagamento.

É possível quitar o saldo devedor antes do prazo?

Sim. Os empréstimos podem ser liquidados ou amortizados a qualquer tempo, reduzindo o valor da prestação ou o prazo do contrato.

A partir de quantas parcelas pagas é possível fazer a renovação do empréstimo?

A carência é de no mínimo seis prestações pagas para uma novação.

E se o participante se desligar do Plano Petros-2, poderá pagar as prestações via boleto bancário?

Não. Nos casos de desligamento do plano, a liquidação do contrato de empréstimo é obrigatória.

Será concedido desconto no saldo devedor em função de liquidação antecipada?

O saldo devedor mensal apresentado já é real, a valor presente, e não há encargos futuros embutidos. Portanto, não há o que se deduzir nos casos de liquidação antecipada.

PARTICIPANTES QUE ADERIRAM TÊM O QUE COMEMORAR

Além dos aportes realizados pela Petrobras e demais patrocinadoras, que permitiram o reequilíbrio do Plano, a repactuação trouxe uma série de benefícios para vários grupos de participantes

Neste mês de agosto completa exatamente um ano desde a homologação na Justiça do termo de transação do Acordo de Obrigações Recíprocas (AOR). Tal decisão judicial abriu caminho para o aporte de recursos no plano e a formalização de um novo regulamento, que assegurou o processo de repactuação.

“A conclusão do processo trouxe benefícios inequívocos para todos e foi necessária para proporcionar maior previsibilidade e sustentabilidade ao Plano Petros”, diz o diretor de Seguridade, Maurício Rubem. “Além disso, serviu para di-

minuir a exposição do plano a fatores externos que poderiam trazer incerteza para o seu custeio ou gerar déficits.”

Ele lembra que o regulamento do Plano Petros oferecia riscos estruturais, como o índice de reajuste (vinculado à tabela da patrocinadora e desatrelado da política de investimentos da Petros – meta atuarial de IPCA + 6%).

O processo de repactuação trouxe também vantagens palpáveis que já puderam ser sentidas na vida prática e sobretudo no bolso (veja tabelas comparativas) dos mais de 58 mil participantes que aderi-

ram (73% do total). O diretor destaca, por exemplo, que para aqueles que ingressaram na Petros entre 24 de janeiro de 1978 e 29 de novembro de 1979, houve redução de dois anos na idade mínima para aposentadoria, sendo garantida a revisão para os que já estavam aposentados.

Nas pensões, houve alteração na forma de cálculo do benefício, que passou a aplicar o coeficiente de redução apenas sobre o benefício Petros e não mais sobre a renda global, com revisão para as que já estavam agregando o benefício.

PAGAMENTOS E REVISÕES

Todos os aposentados, pensionistas e empregados ativos repactuados receberam das patrocinadoras o valor monetário previsto no processo de adesão. Para os aposentados e pensionistas, o valor foi de R\$ 15 mil ou 3 salários-benefício e, para os ativos, 90% do salário de participação de maio/2006 ou 90% da remuneração normal de dezembro/2006, limitados aos respectivos tetos do plano, sendo considerado, em todos os casos, o maior valor. Também foram processadas as revisões de 30.891 benefícios (com os respectivos créditos), com as mudanças implantadas nas folhas de pagamento entre dezembro de 2008 e março de 2009.

CRONOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO

MÊS	
DEZEMBRO/2008	<ul style="list-style-type: none">• Aplicação e o pagamento de suplementações pelo plano de benefícios em manutenção
JANEIRO/2009	<ul style="list-style-type: none">• Revisão do limite etário (Data de Início do Benefício)• Revisão dos benefícios
FEVEREIRO/2009	<ul style="list-style-type: none">• Revisão do limite etário a partir de 01/09/2006;• Revisão do limite etário do grupo 78/79, com Data de Início do Benefício• Revisão dos benefícios 31/08/2006;
MARÇO/2009	<ul style="list-style-type: none">• Revisão dos benefícios de aprovação do novo plano

Tanto aposentados quanto pensionistas que repactuaram garantiram o reajuste anual do benefício do Plano Petros pelo IPCA e do benefício INSS pelo índice oficial da Previdência Social. Também foi antecipada a aplicação do IPCA de setembro e novembro de 2006 para os aposentados dos quadros de terra e mar, respectivamente.



O diretor de Seguridade, **Maurício Rubem**

VARIAÇÃO POSITIVA EM TODOS OS GRUPOS

GRUPOS	Número de Revisões	Valores Médios (em R\$)	
		Antes da Repactuação	Após a Repactuação
78/79	1.907	2.542,71	3.027,03
Pensões	8.026	903,64	1.279,30
Outros (*)	20.958	3.276,44	3.317,40
TOTAL		30.891	

Tabelas mostram que a revisão dos benefícios proporcionou reajustes consideráveis em diversas faixas e em todos os grupos de beneficiários

GRUPO 78/79

(valores em R\$ mil)

Faixa de Benefícios	Antes da Repactuação		Após a Repactuação	
	Valor Médio	Número de Participantes	Valor Médio	Número de Participantes
Até 500,00	208,16	407	256,06	221
De 500,01 a 1.000,00	743,66	288	757,56	252
De 1.000,01 a 1.500,00	1.249,40	258	1.238,63	259
De 1.500,01 a 2.000,00	1.749,34	185	1.744,95	197
De 2.000,01 a 2.500,00	2.240,31	151	2.243,51	181
De 2.500,01 a 3.000,00	2.749,85	103	2.757,34	148
De 3.000,01 a 3.500,00	3.245,25	74	3.242,09	95
De 3.500,01 a 4.500,00	3.955,07	113	3.956,17	154
De 4.500,01 a 5.000,00	4.722,67	36	4.789,59	50
Mais de 5.000,01	8.306,40	292	8.255,99	350
TOTAL		1.907		1.907

PENSÕES

(valores em R\$ mil)

Faixa de Benefícios	Antes da Repactuação		Após a Repactuação	
	Valor Médio	Número de Participantes	Valor Médio	Número de Participantes
Até 500,00	209,14	3.849	306,50	1.985
De 500,01 a 1.000,00	721,02	1.819	728,10	2.408
De 1.000,01 a 1.500,00	1.219,65	898	1.229,80	1.387
De 1.500,01 a 2.000,00	1.731,43	520	1.724,54	797
De 2.000,01 a 2.500,00	2.221,28	277	2.243,51	478
De 2.500,01 a 3.000,00	2.735,86	190	2.730,90	303
De 3.000,01 a 3.500,00	3.243,04	172	3.229,79	192
De 3.500,01 a 4.500,00	3.953,31	144	3.936,27	236
De 4.500,01 a 5.000,00	4.729,09	43	4.746,82	70
Mais de 5.000,01	5.920,54	114	6.167,63	170
TOTAL		8.026		8.026

OUTROS (*)

(valores em R\$ mil)

Faixa de Benefícios	Antes da Repactuação		Após a Repactuação	
	Valor Médio	Número de Participantes	Valor Médio	Número de Participantes
Até 500,00	254,08	1.259	253,02	1.226
De 500,01 a 1.000,00	764,52	1.880	764,50	1.863
De 1.000,01 a 1.500,00	1.249,37	2.158	1.250,80	2.111
De 1.500,01 a 2.000,00	1.753,16	2.171	1.754,95	2.141
De 2.000,01 a 2.500,00	2.247,09	2.157	2.248,77	2.187
De 2.500,01 a 3.000,00	2.747,71	1.934	2.752,15	1.910
De 3.000,01 a 3.500,00	3.247,84	1.731	3.250,87	1.753
De 3.500,01 a 4.500,00	3.975,30	2.781	3.976,03	2.776
De 4.500,01 a 5.000,00	4.728,42	867	4.724,49	900
Mais de 5.000,01	7.330,89	4.020	7.389,59	4.091
TOTAL		20.958		20.958

(*) todos os demais aposentados e pensionistas

NOTA NA FOLHA DE PAGAMENTOS

BENEFÍCIO REVISTO

Montante das diferenças decorrentes do reajuste das pensões pelo IPCA, retroativo a setembro de 2006, para os pensionistas.

Reajuste para os benefícios do "grupo 78/79", com DIB (Data de Início do Benefício) até 31/08/2006;

Reajustes, com DIB a partir de 01/09/2006.

Reajuste para os benefícios do "grupo 78/79", com DIB

Reajuste para os benefícios de Aposentadoria Especial (com DIB até 31/08/2006);

Reajustes limitados aos tetos 1 e 2, com DIB até

Reajustes encerrados durante a tramitação do processo de revisão regulamento (participantes falecidos).

DE OLHO NO PRÉ-SAL E EM OPÇÕES DO SETOR PRODUTIVO

Os planos de investimento da Petros, como a criação de um fundo específico para financiar o pré-sal, foram anunciados pelo presidente da Fundação

Com o início da produção de petróleo nos campos da camada pré-sal, a Petros se prepara para as oportunidades de investimento que deverão surgir. A informação foi divulgada pelo próprio presidente Wagner Pinheiro, em entrevista exclusiva ao jornal "O Globo" (edição de 23 de junho). Segundo o executivo, a Fundação participa de uma parceria com outros fundos de pensão e o BNDES, com o objetivo de criar um fundo de investimentos para financiar o pré-sal.

Pinheiro adiantou que a Petros tem vários projetos na área de petróleo em fase de análise. A estratégia inclui a possibilidade de ser sócia de um estaleiro para a produção de plataformas e a participação em Fundos de Investimento em Direito Creditório (FDICs) voltados para a cadeia de fornecedores da Petrobras.

No entanto, os planos não se resumem à área de petróleo. Com a queda nas taxas de juros, a empresa pretende acelerar os investimentos em renda variável (bolsa de valores). Desde setembro do ano passado, a Fundação comprou ações da Petrobras e da Vale, além de investir R\$ 400 milhões para se tornar sócia da Invepar (dona do Metrô do Rio de Janeiro) e outros R\$ 100 milhões para entrar na América Latina Logística (ALL).

Um dos focos dos investimentos é a infraestrutura e, segundo o dirigente, a Petros tem recursos na ordem de R\$ 1,5 bilhão para aplicar em Fundos de Participação. Desse total, R\$ 800 milhões já foram investidos em saneamento, energia, rodovias e portos.

MUDANÇA DE REGRAS

Os fundos de pensão brasileiros enfrentam um dilema provocado pela queda acentuada da taxa básica de juros (Selic). Com o fim do retorno alto e garantido dos títulos públicos, as fundações começam a discutir a necessidade de reduzir a taxa de referência para suas aplicações e aumentar os investimentos em ativos de maior risco.

Gestores e representantes dessa indústria – que administra cerca de R\$ 450 bilhões – apostam que a manutenção de uma referência de ganho de 6% acima da inflação, praticada por muitas das 372 entidades fechadas de previdência no país, é incompatível com um cenário de juro básico de um dígito.

Enquanto alguns fundos de pensão já iniciaram as discussões ou até mesmo aprovaram reduções em suas metas atuariais, como a Previ fez em 2008, o governo federal trabalha na reformulação das regras de investimento do setor. Elas permitirão, por exemplo, a alocação de volumes maiores de dinheiro em instrumentos de renda variável, como ações e fundos imobiliários.

As novas regras, que devem ser submetidas ao Conselho Monetário Nacional (CMN) ainda em agosto, são consideradas positivas pelo setor. Mas a mudança na atual estrutura de investimentos dos fundos, que aplicam mais de 60% de seus recursos em renda fixa, será lenta e gradual, segundo avalia o presidente da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), José de Souza Mendonça.

"Entre liquidez, rentabilidade e segurança, o que vem primeiro é a segurança", afirmou o dirigente, que é diretor-superintendente da Indusprevi, a sociedade de previdência privada do Rio Grande do Sul, que administra uma carteira de R\$ 240 milhões e tem 4 mil participantes

SEMINÁRIO DISCUTE PRINCIPAIS TENDÊNCIAS DO MUNDO CORPORATIVO

Único representante dos fundos de pensão na mesa de debates, presidente da Petros sublinhou a importância das premissas socialmente responsáveis

O “Congresso Nacional de Gestão Corporativa” reuniu dia 9 de julho mais de uma centena de executivos e investidores no Rio de Janeiro, com o objetivo de compartilhar as principais tendências e perspectivas empresariais para o país. O eixo temático do encontro foram as projeções em torno da economia global, as práticas de gestão vigentes, os impactos dos avanços tecnológicos no ambiente corporativo e a importância da responsabilidade social.

Um dos debatedores no painel “Tendências no mundo corporativo diante dos novos desafios organizacionais”, o presidente da Petros, Wagner Pinheiro, falou sobre o avanço institucional da previdência complementar fechada nos últimos 30 anos. Relatou ainda os desafios institucionais impostos a um sistema com R\$ 450 bilhões investidos diretamente na economia brasileira.

Nesse particular, destacou que os fundos de pensão têm sido cada vez mais criteriosos na escolha de empresas onde detêm participação acionária.

“O grande desafio das organizações é construir um novo modelo de se relacionar com a sociedade”

O executivo cobra das corporações uma agenda de gestão onde o ser humano, o aspecto socioambiental e a sociedade tenham a mesma prioridade dedicada às questões financeiras. “A empresa tem papel relevante na comunidade onde atua. Antes de tudo, o ser humano tem que ser respeitado.”

Pinheiro destacou também a importância do respeito à tributação fiscal, “fundamental porque indiretamente contribui com melhorias para a sociedade”. Outro aspecto para o qual chamou a atenção é para a constante pregação das entidades fechadas de previdência complementar, de que a geração de valor de uma empresa sólida ocorre no longo prazo. “O sistema tem procurado avançar nesse sentido.”

Como exemplo do aperfeiçoamento na gestão, citou a profissionalização dos dirigentes das fundações e os avanços regulatórios alcançados. Sobre esse tópico em particular, falou da atualização da legislação em 2001 e das regulamentações que vêm sendo aperfeiçoadas no decurso do atual governo. Igualmente, exaltou a rigidez do sistema de fiscalização e acrescentou que a Previc (aveja matéria na página 16) dará um suporte institucional ainda maior à indústria dos fundos de pensão.



O presidente Wagner e demais integrantes do painel sobre as tendências no mundo corporativo

CÂMARA APROVA PROJETO DE CRIAÇÃO DA PREVIC

Proposta está agora em tramitação no Senado e sua aprovação dará mais segurança e estabilidade ao sistema

A Câmara dos Deputados aprovou, em votação realizada no dia 24 de junho, projeto de lei que cria a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), destinada a fiscalizar e supervisionar as entidades fechadas de previdência complementar, bem como autorizar a constituição e o funcionamento de novos fundos de pensão.

O projeto já está em tramitação no Senado, onde chegou no dia 3 de julho, e foi distribuído para análise nas comissões de Constituição, Justiça e Cidadania; de Assuntos Econômicos; e, de Assuntos Gerais.

O resultado da votação na Câmara foi bem recebido por representantes do setor, que já reivindicavam o aperfeiçoamento do arcabouço regulatório da previdência complementar fechada. Segundo avaliação do presidente Wagner Pinheiro, a aprovação na Câmara é a consolidação de uma política de governo que nos últimos seis anos tem contribuído de forma decisiva para a evolução da administração das entidades. “A nova autarquia consolidará estes avanços e fortalecerá o sistema.”

Para o secretário-adjunto da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), Carlos Alberto de Paula, a aprovação foi “uma forte demonstração do plenário da Casa de que a Previc representa mais segurança e estabilidade de regras para a previdência complementar brasileira, bem como os seus participantes, pensionistas e patrocinadores”.

Caso o projeto também seja aprovado no Senado, já é sabido que a autarquia ficará vinculada ao Ministério da Previdência Social, em substituição à SPC – com a vantagem de dispor de autonomia administrativa, financeira e patrimônio próprio. O projeto prevê ainda que a superintendência terá quadro próprio de funcionários concursados e de carreira.

As receitas serão constituídas a partir de uma taxa a ser paga pelos fundos de pensão e de doações consignadas no Orçamento da União, além de recursos provenientes de convênios, acordos e contratos celebrados com entidades, organismos e empresas e arrecadação de multas.

INSS TEM ARRECADAÇÃO RECORDE

O Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) teve arrecadação recorde em maio, registrando queda no déficit pela primeira vez no ano, na comparação com o mesmo período de 2008. Segundo o governo federal, a redução foi de 5,6% (de R\$ 2,9 bilhões para R\$ 2,73 bilhões) e a arrecadação líquida do INSS somou R\$ 14,4 bilhões – maior valor mensal desde 1995, quando teve início a série histórica. A exceção são os meses de dezembro, quando ocorre o pagamento do 13º salário.

Segundo o ministro da Previdência, José Pimentel, o bom resultado se deve à formalização de 106 mil postos de trabalho em abril, com impacto na arrecadação de maio. “Naquele mês, tivemos 131 mil empregos novos, algo que vai impactar positivamente em junho. No caso das receitas, o cenário tende a ser repetido.” A previsão para o presente ano é que o déficit da Previdência totalize R\$ 42 bilhões, com arrecadação líquida de 180 bilhões e pagamento de benefícios de R\$ 223 bilhões.

HISTÓRIAS (AINDA NÃO CONTADAS) DE UM PETROLEIRO

Pioneiro da indústria petrolífera nacional, o engenheiro Yvan Barretto lança sua segunda antologia de memórias

Protagonista de uma das trajetórias mais bem-sucedidas da indústria petrolífera brasileira, o engenheiro Yvan Barretto não queria que um dos seus mais valiosos legados se perdessem: as histórias vividas ao longo de mais de 40 anos de atividades exercidas no Sistema Petrobras.

Yvan Barretto tornou-se petroleiro em 1941 – bem antes, portanto, da criação da companhia estatal. Depois de ter iniciado a carreira na função de operário, ocupou cargos de destaque como engenheiro superintendente na Bahia, chefe dos escritórios em Nova Iorque e diretor de Exploração e Produção da Petrobras (RJ). Hoje, aos 89 anos, entre outras atividades, é integrante do Conselho Deliberativo da Petros, eleito pelos participantes, e preside a Ambep.

Em 2006, Barretto decidiu reunir essas histórias em uma espécie de livro de memórias, batizado com o título “Petróleo – uma vida, um destino”. A ideia inicial era distribuí-lo aos parentes e amigos mais próximos. Concluída a leitura da obra, no entanto, os mais aten-

tos notaram a falta de outros acontecimentos que não constavam na antologia.

Diante da enxurrada de pedidos, a saída foi selecionar uma outra série de textos e brindar os seus leitores com uma nova publicação, desta feita batizada com o sugestivo título de “Histórias ainda não contadas”. “Muitos amigos me ajudaram a relembrar fatos que agora passam a construir parte desse trabalho.”

O petroleiro aposentado já virou até nome de navio: uma embarcação de grande porte da Delba Marítima Navegação, mas que está a serviço da Petrobras. Ele destaca que, neste segundo volume de memórias, aproveitou para homenagear “alguns companheiros que, por excessiva modéstia, tem sido esquecidos da história do petróleo brasileiro.”

O livro, esclarece o autor, não é obra de ficção. “Por vezes fui personagem dessas histórias, por outras tomei conhecimento por intermédio de amigos.” Sua carreira foi definitivamente coroada quando ele teve seu nome inscrito no Hall da Fama,

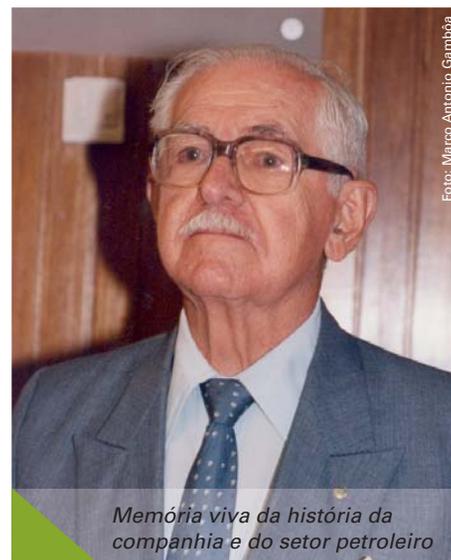


Foto: Marco Antonio Gamba

Memória viva da história da companhia e do setor petroleiro

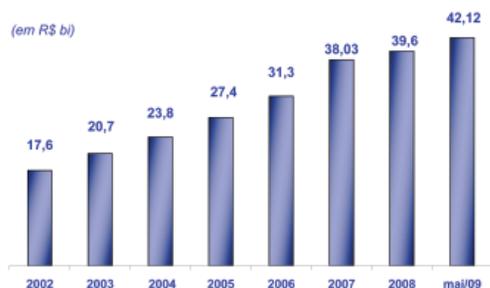
em Houston, Estados Unidos. Na oportunidade, recebeu título concedido pela Offshore Energy Center, entidade norte-americana que reúne as maiores autoridades mundiais na exploração de petróleo em alto-mar. Ele foi o primeiro sul-americano a conquistar tal honraria, um reconhecimento ao ex-diretor de Produção da Petrobras, pioneiro na exploração marítima.

Na década de 1950, já houvera ganho notoriedade mundial ao capitanear a exploração no primeiro poço *offshore* do país – o campo de Dom João, Bahia, cujo resultado positivo aumentou a área produtiva do campo em 23 quilômetros quadrados.

RESULTADOS DE MAIO/2009

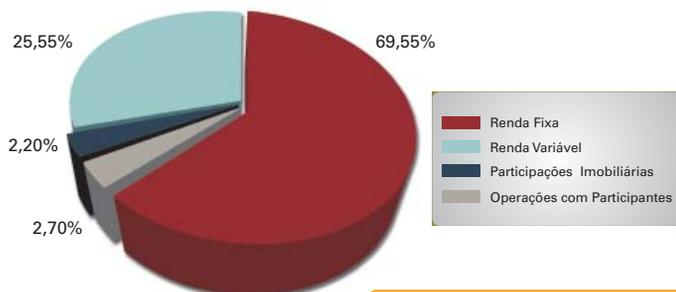
Total dos Ativos de Investimentos dos planos administrados pela Petros é de R\$ 42,12 bilhões, com rentabilidade acumulada nos últimos doze meses de 3,17%, frente à meta atuarial de 11,81% e referencial ponderado de 2,13%

ATIVOS DE INVESTIMENTOS (*)



(*) consolidado dos bens e direitos de todos os planos administrados pela Petros, estes recursos estão "aplicados" em renda fixa, renda variável, imóveis e operações com participantes, nos montantes e proporções indicados no gráfico e nas tabelas abaixo

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (*)

	Receitas Previdenciais	Despesas Administrativas
Acumulado no ano	882.091.205	47.080.041
Últimos 12 meses	7.501.337.960	117.595.936

(*) incluindo receitas e despesas extraordinárias

Fonte: Relatório de Atividades / Elaboração: Gerência de Controle



Renda Fixa

Total investido	R\$ 29.298.277 mil
% em relação à Carteira Global	69,55 %
Rentabilidade – No mês	0,82 %
– Acumulada (12 meses)	12,29 %



Participações Imobiliárias

Total investido	R\$ 925.014 mil
% em relação à Carteira Global	2,20 %
Rentabilidade – No mês	0,86 %
– Acumulada (12 meses)	38,83 %



Renda Variável

Total investido	R\$ 10.761.739 mil
% em relação à Carteira Global	25,55 %
Rentabilidade – No mês	5,93 %
– Acumulada (12 meses)	- 18,42 %



Operações com Participantes

Total investido	R\$ 1.136.339 mil
% em relação à Carteira Global	2,70 %
Rentabilidade – No mês	0,94 %
– Acumulada (12 meses)	14,70 %

Nota da Redação: O Relatório de Atividades completo pode ser acessado no portal (www.petros.com.br)

POR DENTRO DE CADA PLANO

MAIO/2009

Ativo Líquido, Provisões Matemáticas, Fundos e Equilíbrio Técnico de cada plano de benefícios administrado pela Fundação

(em R\$ mil)

Planos	Ativo Líquido	Provisões Matemáticas	Fundos	Equilíbrio Técnico
de Benefício Definido				
Sistema Petrobras	41.003.658	41.490.776	37.155	(487.118)
PQU	868.175	713.417	118	154.758
Braskem	500.613	473.494	933	27.119
Ultrafértil	761.476	662.239	572	99.237
Copesul	514.878	579.807	607	(64.929)
Petroflex	868.553	611.697	93	256.856
Nitriflex	128.741	86.313	58	42.428
de Contribuição Definida e Contribuição Variável				
Planos Patrocinados				
Plano Repsol YPF	12.609	12.609	898	-
Plano Cachoeira Dourada	2.969	2.969	218	-
Plano Concepa	152	152	119	-
Plano DBA	6.658	6.658	4.864	-
Plano Transpetro	86.693	86.693	1.931	-
Plano PQU Previdência	8.390	8.390	1.967	-
Plano CopesulPrev	13.152	13.152	149	-
Plano Triunfo Vida	12.095	12.095	1.007	-
Plano Alesat	2.994	2.994	230	-
Plano IBP	2.716	2.716	30	-
Plano Sanasa	23.341	22.571	10.789	770
Plano Manguinhos	2.270	2.270	225	-
Plano FiepePrev	5.922	5.922	888	-
Plano TermoPrev	187	187	11	-
Planos Petros 2	779.905	779.905	140.011	-
Plano PTAPREV	991	991	-	-
Plano PREVFIIPA	254	254	33	-
Planos Instituídos				
Plano SimePrev	503	503	-	-
Plano IBAPrev	3.324	3.324	-	-
Plano CulturaPrev	1.928	1.928	-	-
Plano SinMed-RJ	603	603	-	-
Plano CROPrev	2.995	2.995	-	-
Plano CRAPrev	839	839	-	-
Plano AduanaPrev	1.187	1.187	-	-
Plano AnaparPrev	85	85	-	-
Plano Previttel	30	30	-	-
Plano UNIMED/BH	83.452	83.452	-	-
Plano UNIMED/BH - Cooperado	3.237	3.237	-	-
Operações Administrativas				
Petros Administradora	-	-	1.060.104	-
Consolidado	45.705.575	45.676.454	1.263.010	29.121

1 - **Ativo Líquido**: montante destinado à cobertura dos compromissos com pagamento de benefícios. Corresponde à diferença entre: i) o Ativo de Investimento do Plano, definido como o somatório de todos seus bens e direitos ("aplicados" em renda fixa, renda variável, imóveis e operações com participantes) e outros ativos a receber; e ii) o exigível operacional (eventuais despesas/retenções a pagar), exigível contingencial (eventuais ações judiciais a pagar) e Fundos com destinação específica;

2 - **Provisões Matemáticas**: total das obrigações do Plano, com benefícios concedidos e benefícios a conceder ao conjunto de seus participantes;

3 - **Fundos**: reservas de recursos para cobrir benefícios de riscos (Fundo Previdencial) e para cobrir perdas nas Operações com participantes (Programa Investimentos);

4 - **Operações Administrativas**: recursos vinculados à Fundação (Petros Administradora) e destinados à cobertura das despesas administrativas, presentes e futuras, de todos os planos, visando garantir a perenidade da estrutura administrativa;

5 - **Equilíbrio Técnico**: diferença entre o Ativo Líquido e as Provisões Matemáticas do Plano. Se positiva, diz-se que a situação do Plano é superavitária, se negativa, diz-se que a situação do Plano, é deficitária.

ACIDENTE DE TRABALHO E AUXÍLIO-ACIDENTE

Acidentado tem a manutenção do contrato de trabalho garantida por um ano

A Lei 8.213/91 classifica como acidente de trabalho a ocorrência decorrente da atividade a serviço da empresa e que provoque lesão corporal ou perturbação funcional, causando a morte, a perda ou a redução da capacidade de trabalho – que poderá ser permanente ou temporária.

A Instrução Normativa do INSS (DC 84/2002) classifica os acidentes em três tipos: (I) acidente típico (tipo 1): pelo exercício do trabalho a serviço da empresa; (II) doença profissional ou do trabalho (tipo 2); (III) acidente de trajeto (tipo 3): ocorrido no percurso do local de residência para o de trabalho ou vice-versa. Nesses casos, são considerados a distância e o tempo de deslocamento compatíveis com o percurso.

Alguns autores conceituam como doença do trabalho as enfermidades adquiridas em função

das condições especiais em que o serviço é realizado. A lista com essas atividades deverá constar no Decreto 3.048/99 (Anexo II) ou ser reconhecida pela Previdência Social.

O segurado acidentado a trabalho, após o período do auxílio-doença, tem a manutenção de seu contrato garantida por, no mínimo, doze meses. Quando ocorrer acidente do tipo 1 e o segurado se afastar por mais de 15 dias, terá direito também ao auxílio-doença acidentário (incapacidade temporária). Caso as lesões decorrentes deixem sequelas definitivas e a redução da capacidade laborativa, o trabalhador poderá receber o auxílio-acidente quando retornar ao trabalho. Caso o segurado seja incapacitado permanentemente para o trabalho, no entanto, será concedida aposentadoria acidentária.

AUXÍLIO-ACIDENTE

Benefício pago ao trabalhador que sofre acidente e fica com sequelas que reduzem sua capacidade laborativa. É concedido para segurados que recebiam auxílio-doença, após a consolidação das lesões decorrentes de acidente do trabalho ou doença ocupacional, ou acidente de qualquer natureza ou causa, conforme as situações definidas no anexo III do Regulamento da Previdência Social:

I – redução da capacidade para o trabalho que habitualmente exerciam;

II – redução da capacidade para o trabalho que habitualmente exerciam e exija maior esforço para o desempenho da mesma atividade que exerciam à época do acidente; ou

III – Impossibilidade de desempenho da atividade que exerciam à época

do acidente, porém permita o desempenho de outra, após processo de reabilitação profissional nos casos indicados pela perícia médica do INSS.

Para concessão do auxílio-acidente não é exigido tempo mínimo de contribuição, mas o trabalhador deve ter qualidade de segurado e comprovar a impossibilidade de continuar desempenhando suas atividades, por meio de exame da perícia médica da Previdência Social. O auxílio-acidente, por ter caráter de indenização, pode ser acumulado com outros benefícios pagos pela Previdência Social, exceto aposentadoria. O benefício deixa de ser pago quando o trabalhador se aposenta. Para pedir auxílio-acidente, o trabalhador não precisa apresentar documentos, por-

que eles já foram exigidos na concessão do auxílio-doença.

Valor do benefício – Corresponde a 50% do salário de benefício que deu origem ao auxílio-doença, corrigido até o mês anterior ao do início do auxílio-acidente. O benefício de auxílio-doença é diferente do benefício de auxílio-acidente. O primeiro é devido pela incapacidade temporária para o trabalho. O segundo, após a consolidação das lesões decorrentes de acidente de qualquer natureza, resultando sequela definitiva que implique redução da capacidade de trabalho. O auxílio-acidente era um benefício vitalício. Atualmente, no entanto, integra o salário de contribuição para fins de cálculo de qualquer aposentadoria concedida pelo INSS.

DEMANDAS TEMERÁRIAS

O acesso à Justiça, os riscos da ação e as penalidades impostas

A Constituição Federal assegura entre os direitos fundamentais do indivíduo o pleno acesso à Justiça. Na prática, trata-se de garantir o direito de ingresso de pedido de prestação jurisdicional perante o Poder Judiciário, sob a forma de ação judicial.

A ação se materializa por meio de um processo judicial, que tem forma, requisitos e procedimentos estabelecidos em Lei. No processo cível, o mandamento a ser seguido é o CPC - Código de Processo Civil; na esfera trabalhista, a parte deve obediência aos ditames da CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas, com aplicação subsidiária do CPC para disciplinar aquilo que não tem previsão específica na legislação laboral.

Se por um lado, a ação judicial é um direito do indivíduo, necessário sinalizar que deste direito advêm deveres e obrigações, elencados na legislação processual. Dentre eles, destaca-se a obrigação da parte de expor os fatos conforme a verdade e de proceder com lealdade e boa-fé em todos os atos processuais.

O descumprimento dos deveres processuais, pode acarretar diversas penalidades à parte. Caso tenha necessidade de litigar com o benefício da Assistência Judiciária Gratuita, a parte deve declarar que não está em condições de pagar as custas do processo e os honorários de advogado, sem prejuízo próprio ou de sua família. Na hipótese de declaração inverídica, a parte pode ser condenada em pagar até 10 vezes o valor das custas judiciais, conforme preceitos da Lei 1.060/50.

Propor demandas aventureiras e temerárias ou alterar a verdade dos fatos, por exemplo, acarreta a condenação da parte às penas da litigância

de má-fé, com a imposição de multa de até 1% e indenização de até 20% do valor da causa, conforme arts. 17 e 18 do CPC.

Além disso, aquele que ingressa com demanda assume determinados riscos inerentes à contenda judicial. Destaca-se o risco da sucumbência, no caso de perda ou desistência da ação. São severas as consequências da sucumbência: no processo cível, a parte derrotada terá de ressarcir o oponente das custas processuais e pagar os honorários de seu advogado, que podem alcançar até 20% do valor envolvido na causa; no âmbito trabalhista, o vencido deve pagar as custas judiciais do processo de conhecimento, no patamar de 2%, calculadas na forma do art. 789 da CLT.

Como forma de minimizar os riscos da sucumbência, entre outras providências, a parte não pode ingressar com demanda em que não estejam presentes as condições de ação; deve se abster de formular pretensão destituída de fundamento e não deve postular direito que tenha sido alcançado pela prescrição, que seja alvo de outro processo em curso (litispendência) ou que já tenha sido definitivamente julgado anteriormente (coisa julgada).

Enfim, ao ingressar com uma ação judicial, a parte necessariamente deve estar amparada em direito, contar com assessoria de um bom advogado ou defensor público, que lhe dê ciência de todos os riscos decorrentes da ação judicial. Do contrário, a demanda judicial, que inicialmente apresentava-se como um direito da parte, pode lhe trazer surpresas e sensíveis prejuízos.

Texto elaborado pelo advogado Cristiano Borges Castilhos, do Setor de Consultoria da Gerência Jurídica

ELE MERECE!

Confira as ofertas e sugestões que o Clube Petros traz para o Dia dos Pais

O Dia dos Pais é uma data especial que não deve passar em branco. Para os que ainda não sabem o que dar de presente para o seu 'herói', o **Clube Petros** preparou uma seleção especial de convênios que além de oferecer vantagens ao seu bolso, vai agradar aos pais dos mais variados estilos. Confira!

Não é segredo para ninguém que a maioria dos homens gosta de carro e está sempre preocupado com o bom estado de suas máquinas, não é mesmo? Então que tal presentear o seu 'velho' com o alinhamento e/ou balanceamento do carro? A *Rede Manaus* (www.redemanaus.com.br), localizada no Rio de Janeiro (acessar página do Clube para verificar as lojas cadastradas), oferece 20% de desconto na compra à vista, cheque ou cartão de crédito.

Para os papais que seguem a linha "faça você mesmo" e vivem consertando os defeitos que surgem em casa, a dica é presentear-los com ferramentas e acessórios que ajudem nos afazeres do dia a dia. Para isso, aproveite as ofertas da *Casa & Vídeo* (www.casaevideo.com.br).

A loja oferece aos participantes 10% de desconto para pagamento à vista e 5% de desconto para pagamento parcelado (qualquer que seja o número de parcelas). E o melhor: a promoção é exclusiva para compras pelo televidas, um serviço que atende a todo o Brasil e que garante segurança na hora da aquisição e agilidade na entrega. Para conferir a promoção, entre em contato pelo telefone 4002-3535 opção 2 (capitais e regiões metropolitanas) ou 0800 727-3535 (demais localidades).



Motocicletas

Motocar

www.motocarhonda.com.br

Na compra de qualquer motocicleta zero financiada na Motocar, a loja oferece emplacamento e um capacete (moto nacional e importada);

15% de desconto para quem tem moto (em peças e oficina.)

Rio de Janeiro

Av. Vicente de Carvalho, 739 – Vicente de Carvalho – Tel.: (21) 3216-4848

Rua Mena Barreto, 91 – Botafogo

Tel.: (21) 2136-4848

Rua Haddock Lobo, 403 – Tijuca

Tel.: (21) 3478-4848

Av. Dom Hélder Câmara, 5.373 – Cachambi

Tel.: (21) 3257-4848

Estrada das Capoeiras, 684 –

Campo Grande – Tel.: (21) 2139-4848

Avenida Cesário Melo, 2.541 –
Campo Grande – Tel.: (21) 3214-4848

Nova Iguaçu

Rua Carlos Marques Rollo, 630/640 –
Centro – Tel.: (21) 2195-4848

Avenida Governador Roberto Silveira,
459 – Centro – Tel.: (21) 2157-4848

Duque de Caxias

Avenida Brigadeiro Lima e Silva, 1.037 –
25 de Agosto – Tel.: (21) 3505-4848

Belford Roxo

Avenida Benjamim Pinto Dias, 1.427 –
Centro – Tel.: (21) 3578-4848

Queimados

Rua Ver. Marinho Hemetério de Oliveira,
381 – Centro – Tel.: (21) 3665-3200

Automóveis/Aluguel

Rede Brasil Aluguel de Veículos

10% de desconto nas diárias dos veículos/atendimentos à vista ou cartão de crédito.

Atendimento regional – consultar página da empresa na internet
(www.rbr.com.br)

Central nacional de reservas – 0800 0244040 ou (27) 3328-0300

“A MISÉRIA TEM CARA E TEM COR”



▲ A frase é da doutora Amalia Eugenia Fischer Pfaeffle, idealizadora e co-fundadora do ELAS – Fundo de Investimento Social e coordenadora executiva do Fundo Angela Borba. Ela participou, no dia 14 de julho, de evento simbólico na Petros que marcou a entrega das doações dos empregados à campanha “Angelitas”, em prol do desenvolvimento de meninas e mulheres carentes.



▲ No mesmo dia, o diretor José Padilha (de “Tropa de Elite”) debateu a fome no Brasil, tema de seu mais novo filme, o documentário “Garapa”. Participou também Francisco Menezes, coordenador do Ibase, criado pelo Betinho e notabilizado justamente pelo combate à fome.

Parceria Clube Petros IG

Descontos especiais para quem é especial como você, participante Petros



O iG, líder absoluto no acesso residencial à internet no Brasil, é uma empresa da Oi. Em 2008, foi o portal que mais cresceu em audiência na internet brasileira, com um aumento de 37% no número de páginas vistas.

Confira esta parceria em
www.petros.com.br/petrosclub/index.asp

